

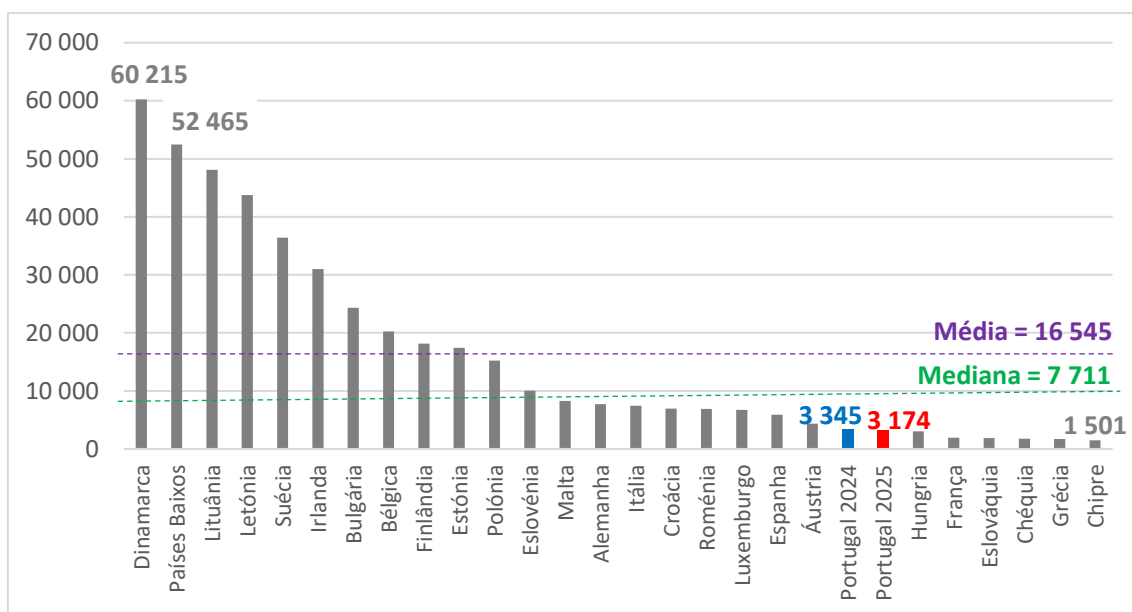
Descentralizar não é ter mais freguesias

G3E2P – Gabinete de Estudos Económicos, Empresariais e de Políticas Públicas

Análise flash por figura:

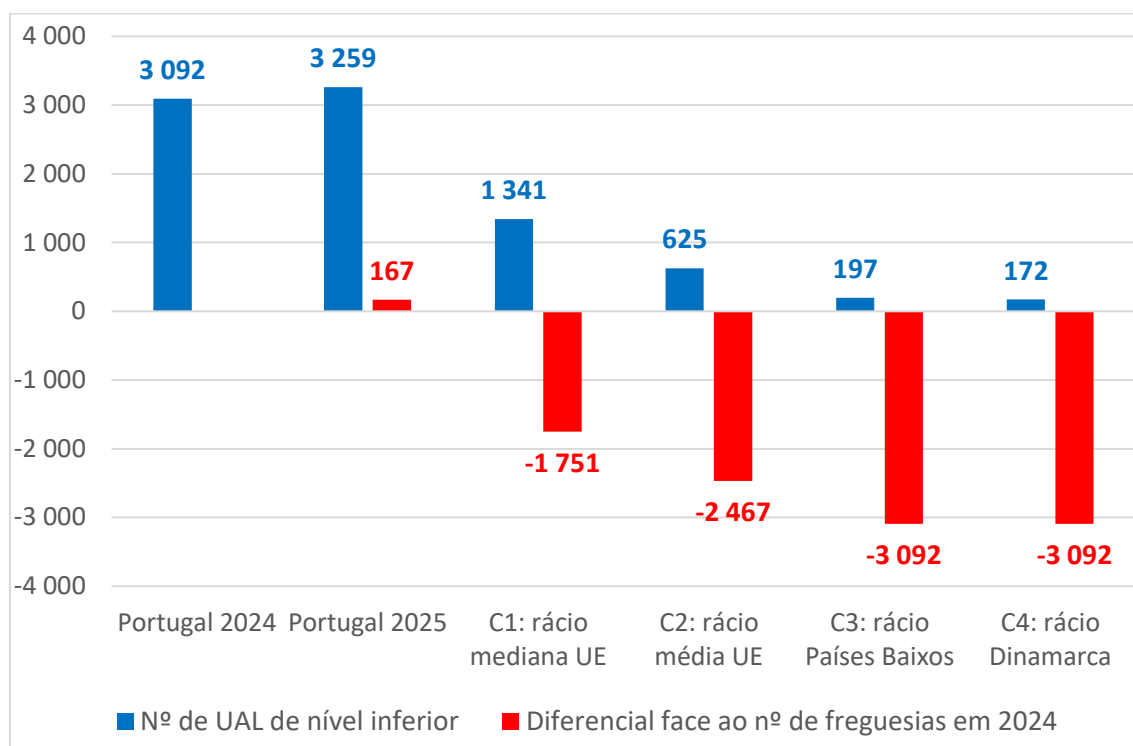
- Figura 1:** em 2024, Portugal tinha um valor médio de 3 345 pessoas a viver em cada freguesia, que é a nossa Unidade Administrativa Local (UAL) de nível inferior. Trata-se do 7º menor rácio de população por UAL na União Europeia (UE) – invertendo o rácio, significa que temos o 7º maior número de UALs per capita –, muito abaixo da mediana (7 711 pessoas por UAL), da média (16 545) e, sobretudo, dos valores mais altos da Dinamarca (60 215) e Países Baixos (52 465). As UAL de nível inferior destes dois países desenvolvidos – com pouco mais de metade e pouco menos do dobro da nossa população, respetivamente – gerem 18 e 16 vezes o número de habitantes das nossas freguesias, em média. Estes dados sugerem um número excessivo de freguesias, mas que irá subir em 2025, baixando o número de pessoas por freguesia para 3 174.
- Figura 2:** a aprovação do Projeto de Lei n.º 416/XVI/1 em jan-25 no Parlamento acarreta um aumento líquido de 167 freguesias em 2025, para 3 092 (ver notas à figura), gerando custos. Isso implica que o Parlamento reverteu 14,3% do corte de freguesias decidido em 2013 (1 168, de 4 260 para 3 092), pela Lei n.º 11-A/2013, de 28/1, durante o Programa de Ajustamento. Cenários de alinhamento com rácios de população por UAL europeus: o número de freguesias baixa para 1 341 (cenário C1) acompanhando o rácio mediano da UE e para 625 seguindo o rácio médio da UE (C2), caso em que só restariam freguesias nos municípios mais populosos; as freguesias deixam de ser UAL seguindo o rácio dos Países Baixos (C3) ou da Dinamarca (C4), os dois países mais eficientes, significando que o poder local ficaria concentrado nos municípios – e até com fusão dos menores (ver notas).
- Figura 3:** em 2023, o peso da despesa pública local e regional de Portugal no PIB foi de 6,5%, o 7º mais baixo da UE (a média foi 12,7%), que é também o ranking do peso na despesa pública total (15,4% nesse ano), sendo os pesos e rankings similares na receita pública local e regional, confirmando o nosso elevado centralismo – este decorre, sobretudo, da ausência de um nível de administração intermédio no continente (regiões administrativas), que existe na maioria dos países da UE, e não de freguesias a menos, como se viu acima.

Figura 1. Número médio de pessoas por Unidade Administrativa Local (UAL) de nível mais baixo nos países da UE em 2024, incluindo ainda o valor de Portugal em 2025 (após a alteração do número de freguesias)



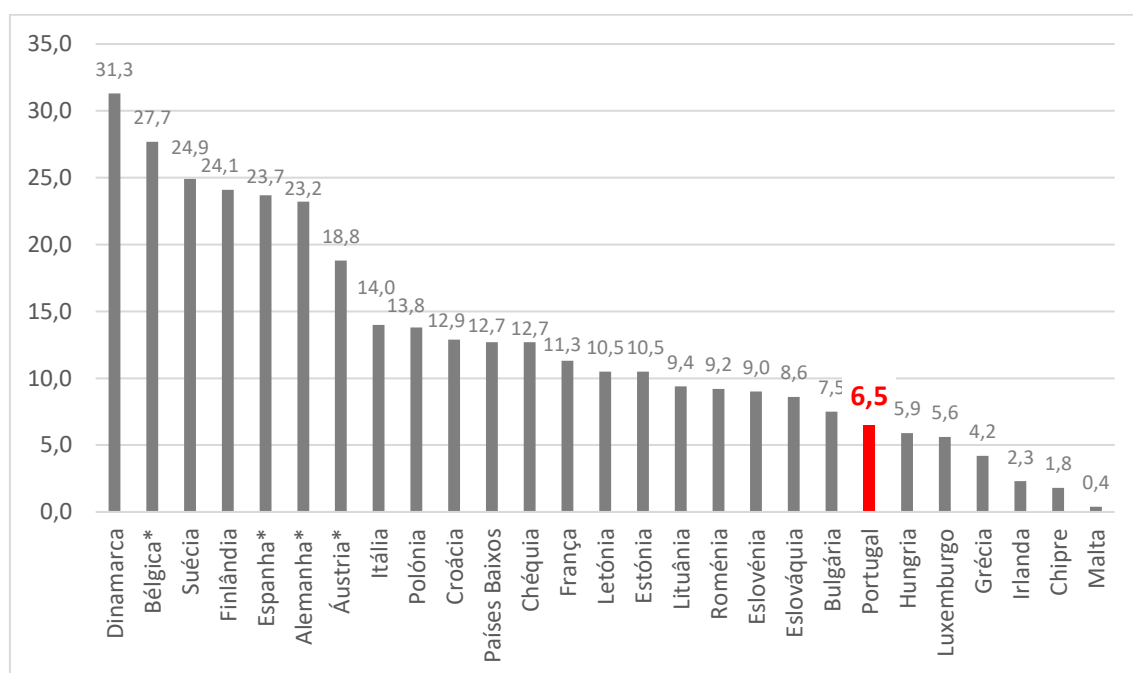
Fonte: Eurostat e cálculos G3E2P. Nota: o valor Portugal 2025 reflete o maior nº de freguesias (ver Figura 2) e assume a população de 2024.

Figura 2. Número de UAL de nível inferior de Portugal – em 2024 e 2025, e em quatro cenários (C1 a C4) de alinhamento com rácios europeus de população por UAL – e diferencial associado de freguesias face a 2024



Fonte: Eurostat e cálculos G3E2P. Notas: diferencial 167 em 2025 = reposição de 302 freguesias - extinção de 135 agregações de freguesias; no cenário C3 (rácio de população por UAL de nível inferior em linha com a média dos estados-membros da UE), o número de UAL correspondentes a freguesias baixa para 625, significando 2 freguesias, em média, por cada município (há 308 no total), pelo que restariam freguesias apenas nos municípios mais populosos; nos cenários C3 e C4, de alinhamento com os dois países da UE com administração local mais eficiente (Países Baixos e Dinamarca, respetivamente com o 2º maior e o maior rácio), o número de UAL passa a ser inferior ao número de municípios (197 e 172, respetivamente, face a 308), significando que as freguesias deixariam de ser a UAL de nível inferior e o poder local seria concentrado nos municípios – absorvendo as competências e meios das freguesias, cuja divisão territorial deveria ser aproveitada por razões históricas, culturais e até económicas, com características únicas estabelecidas –, com fusão dos mais pequenos.

Figura 3. Despesa pública local e regional na UE (% PIB) em 2023



Fonte: Eurostat e cálculos G3E2P. Nota: * Países com nível administrativo intermédio estadual/federal (ou quase), para os quais os valores poderão estar sobrestimados se houver transferências desse nível para os inferiores, pois os dados não são consolidados entre níveis.